



Conclusão

O prédio do número 263 da Alameda São Boaventura é uma edificação eclética que segue o chamado estilo colonial californiano e mantém em suas fachadas a maior parte das suas características originais, sendo que o balcão, perdido recentemente, pode ser plenamente restaurado.

Trata-se de uma edificação esteticamente relevante, cuja preservação e valorização é de grande importância para a história e identidade do bairro. Ela integra o conjunto eclético do bairro e representa um período de transformação e desenvolvimento urbano da cidade.

**Relatório da vistoria ao
Centro Cultural da Zona Norte**

**Telma Lasmar
Museóloga**

1. Mobiliário

Restam no casarão algumas peças do mobiliário, todas em estado precário de conservação, mas algumas perfeitamente recuperáveis. Outras devem ser descartadas. No dia 18 de agosto recebemos dois restauradores de mobiliário, com larga experiência profissional e fizemos uma seleção prévia do que deveria ser objeto de restauração e do que não precisa ser recuperado.

1.1 Móveis a serem recuperados

1.1.1 – Conjunto de quarto de vestir e de dormir estilo Chippendale

Jogo de móveis Chippendale no quarto de vestir e dormir, composto por um guarda vestidos, um guarda casacas, uma penteadeira com banqueta, duas cadeiras de braços, duas cadeiras, uma cama de casal, duas mesinhas de cabeceira e uma mesa de apoio.

Estilo Chippendale: Os móveis Chippendale foram criados por Thomas Chippendale, um marceneiro londrino, que combinou vários elementos do design gótico, rococó e chinês para criar o estilo Chippendale, que teve seu apogeu entre os anos de 1750-1780 na Inglaterra e nas colônias americanas.

A mobília era comumente construída em mogno, nogueira e cerejeira. À medida que os móveis Chippendale se tornaram mais populares, o bordo manchado foi usado para reduzir custos, mantendo os designs intrincados. As madeiras mais escuras eram tratadas no seu estado natural ou acabadas com camadas transparentes de cera. Móveis feitos de madeira de bordo foram tingidos de escuro para imitar a riqueza das madeiras mais escuras. Estofamentos luxuosos foram adotados para acentuar a beleza dos designs de madeira Chippendale.

No início do século XX o estilo Chippendale voltou à moda, e eram usados madeiras, tecidos e técnicas de construção menos caros. O design do pé em forma de bola e em garra ainda é

encontrado nos móveis atuais e peças desse mobiliário podem ser encontradas em leilões e antiquários no Brasil e em outras partes do mundo.

Acredita-se que esse conjunto de mobiliário de quarto de vestir e dormir seja contemporâneo à construção da casa, ou seja, início do século XX. Em algum momento, talvez na década de 1970 ou 1980, esse conjunto recebeu uma pátina verde, em voga à época. Nossa proposta é que o conjunto seja restaurado e que retorne à sua cor original, de acordo com as imagens constantes abaixo.

Diagnóstico do estado de conservação: Todo o conjunto está bastante danificado, com elementos decorativos faltando e partes da madeira apodrecida, mas pode ser restaurado e retomar a sua cor original.



Foto 1. Cama de casal, mesa de cabeceira, banqueta e mesinha de apoio.

Foto 2. Guarda-casacas



Foto 3. Cadeira, cadeira de braços e mesa de cabeceira



Foto 4. Guarda-vestidos



Foto 5. Penteadeira



Foto 6. Elemento decorativo do guarda-vestidos



Foto

Foto 7. Cadeira

Originalmente os móveis Chipandalle eram encerados e/ou lustrados, valorizando a cor original da madeira, como pode ser visto nas imagens abaixo.



Foto 8. Cama de casal na cor original



Foto 9. Guarda-vestidos na cor original



Foto 10. Penteadeira e banqueta na cor e estofado originais



Fotos 11 e 12. Exemplos de móveis com pátina

1.1.2 Conjunto de sofá e poltronas Chippendale

Conjunto Chippendale de sofá de três lugares e três poltronas, com estrutura de madeira e revestimento em tecido na cor amarela. Braços curvos e encosto recortado.

Diagnóstico: todo o estofamento e revestimento está totalmente apodrecido, mas a estrutura de madeira não está comprometida. A proposta é que seja feito um novo estofamento e limpeza e envernizamento das partes em madeira.



Foto 13. Sofá de três lugares



Foto 14. Uma das três poltronas do conjunto

1.1.3 Cadeiras de couro lavrado estilo Manuelino

Existem no local quatro cadeiras no estilo Manuelino, com espaldar alto, pernas torneadas, pés em bolacha e assento em couro lavrado fixados nas laterais com tachas metálicas.

Embora tenha surgido no reinado de D. Manuel I, no século XV em Portugal e em especial adotado na arquitetura, o estilo manuelino caracteriza também um tipo de mobiliário de madeira e couro lavrado que seguiu sendo fabricado até o século XX. Na arquitetura exibe uma profusão de detalhes e enfeites em apliques, lembrando geometrias e desenhos rendilhados da cultura mulçumana. Chegou ao Brasil por meio da expansão ultramarina de Portugal.

Diagnóstico: O couro das cadeiras é irrecuperável, mas pode ser substituído. A estrutura de madeira bem como as tachas são podem ser restaurados.



Foto 15. Cadeiras de couro lavrado



Foto 16. Se recuperadas as cadeiras poderão voltar à sua forma original

1.1.4 Guarda-vestidos Chippendale sem pátina

Esta peça de mobiliário apresenta as suas características originais e suas portas e gavetas estão espalhadas pelo ambiente. Perfeitamente recuperável, podendo voltar à sua forma original.



Foto 17. Guarda-vestidos

1.1.5 Armário de 2 portas

Pequeno armário de duas portas, onde uma delas está despregada e uma gaveta está fora da estrutura. Passível de ser recuperado.



Foto 18. Armário pequeno de duas portas

1.1.6 Conjunto de sofá, mesinhas e escaninho

Conjunto localizado na recepção, composto por um sofá revestido em couro marrom, duas mesas aparadores e um escaninho. Acredita-se que, pela sua configuração, tenha sido fabricado sob medida para ser colocado no hall de entrada. A estrutura do sofá é recuperável, assim como as mesinhas e o escaninho. O estofamento e o revestimento do sofá devem ser inteiramente refeitos.



Foto 19. Conjunto de sofá, mesinhas e escaninho

1.1.7 Cadeiras de madeira e cavaletes

Na área externa do casarão, sob uma laje, encontra-se um conjunto de cadeiras de madeira, todas sem o assento. No local vê-se, ainda, alguns cavaletes de madeira, provavelmente utilizados como pés de mesas. Todas as peças podem ser recuperadas e colocadas em utilização.



Foto 20. Cadeiras de madeira e cavaletes



Foto 21. Cadeiras de madeira

1.1.7 Cadeira-escada

Essa cadeira-escada, de madeira, está em excelente estado de conservação, necessitando apenas de uma limpeza e envernizamento.



Foto 21. Cadeira-escada

1.2 Móveis a serem descartados

Todas as demais peças do mobiliário não relacionadas neste documento e que se encontram completamente destruídas devem ser descartadas. São alguns armários apodrecidos e inutilizados.



Foto 22. Móvel a ser descartado

2. Vitrais

O casarão possui três vitrais, sendo um no hall de entrada, um no vão da escada e o terceiro, um tríptico, na primeira sala à direita, que nos parece ser uma sala de visitas. O vitral do hall está em perfeito estado de conservação e uma das partes do tríptico apresenta um vazado. Em situação delicada está o vitral do vão da escada, pois uma árvore vinda do lado externo se infiltrou pela parede de pela lateral do vitral, levantando pedaços e quebrando outros.

Esse vitral apresenta a assinatura da Casa Magini, uma das últimas fábricas de vitrais do mundo, localizada no Rio de Janeiro. Pela sua beleza estética e por ser parte importante da edificação, os vitrais devem ser recuperados por especialistas.

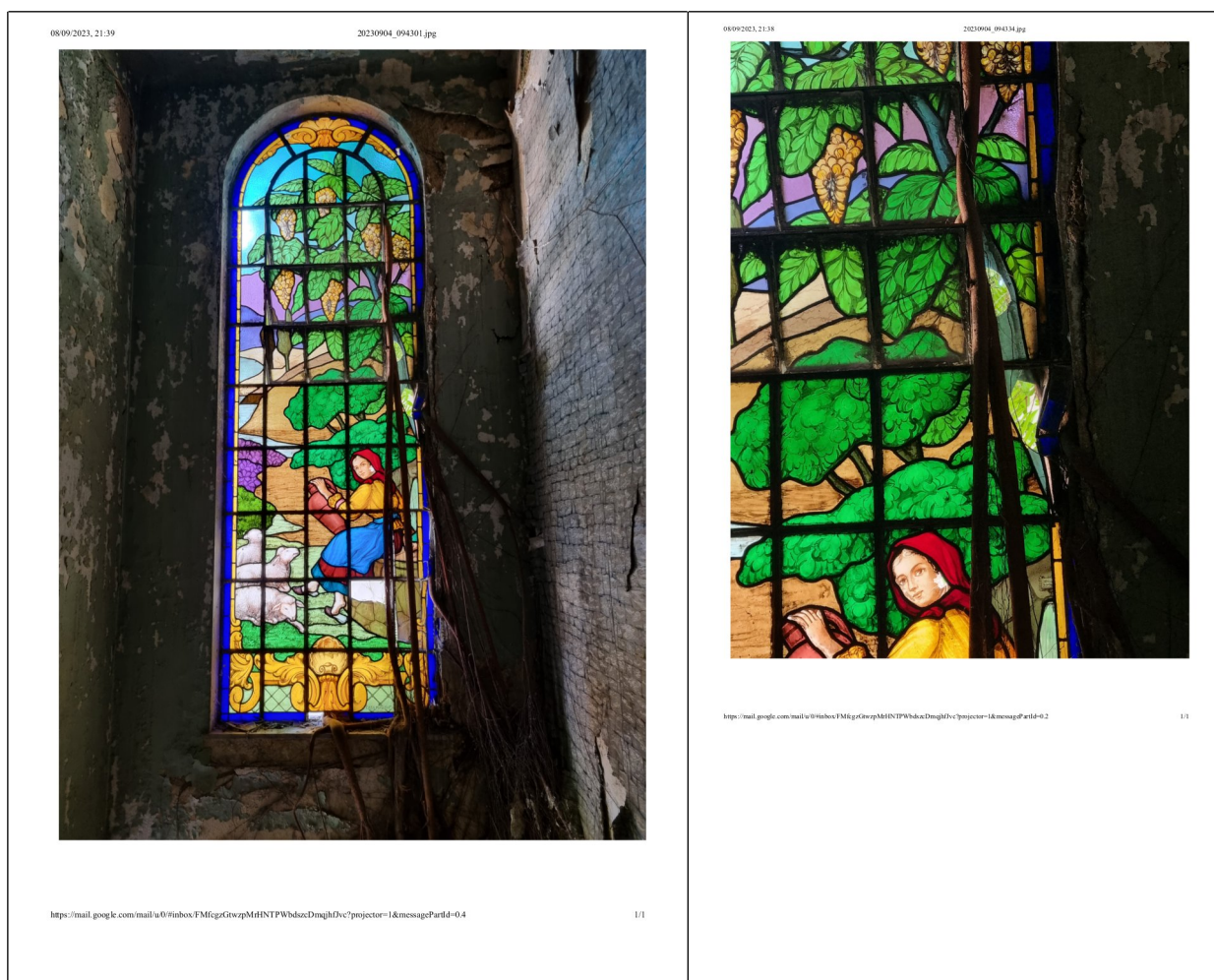
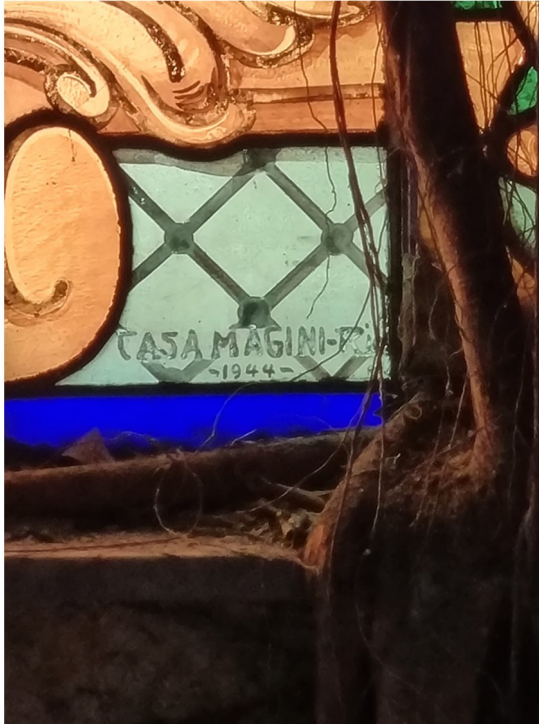


Foto 23. Vitral do vão da escada

Foto 24. Detalhe das raízes de uma árvore comprometendo o vitral do vão da escada.

08/09/2023, 21:38

20230904_094319.jpg



<https://mail.google.com/mail/u/0/?ui=2&ik=FM6zGzswpM6HNTPWbdcDmgldFc>?projector=1&messagePartId=0.1

1/1

Foto 25. Assinatura do fabricante do vitral do vão da escada – Casa Magini - 1944

08/09/2023, 21:38

20230904_094235.jpg



<https://mail.google.com/mail/u/0/?ui=2&ik=FM6zGzswpM6HNTPWbdcDmgldFc>?projector=1&messagePartId=0.3

1/1

Foto 26. Vitral do hall de entrada

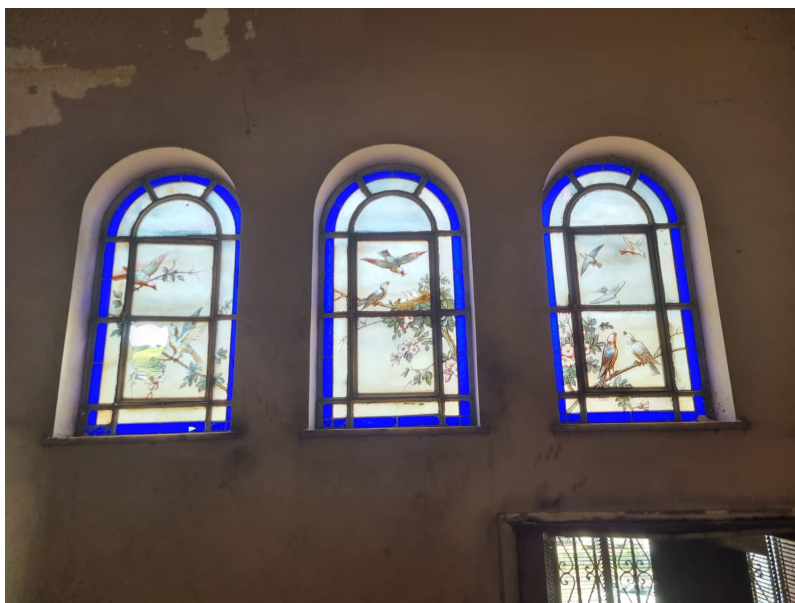


Foto 27. Vitral da sala que dá frente para a rua

3. Sugestões de uso do espaço interno e externo

3.1 Proposta de utilização do mobiliário

- Conjunto Chippendale – Deve ser restaurado retornando à sua cor original e instalado nos quartos de vestir e de dormir. Propõe-se, nesse espaço, contar a história do modo de vida na época do casarão.

- Cadeiras de couro lavrado – Devem ser recuperadas e instaladas no salão de lambris.

- Conjunto de sofá e poltronas Chippendale – Devem ter seu estofamento e revestimento feitos novos e colocados em utilização no CCZN

- Conjunto de sofá, mesinhas e escaninho – Deve ser recuperado, ganhar novo estofamento e revestimento e colocados em utilização no CCZN.

- Armários de madeira (grande e pequeno) – Devem ser recuperados e colocados em utilização no CCZN.

- Cadeiras de madeira – Devem ser recuperadas e colocadas em utilização no CCZN.

- Cadeira-escada - Deve ser recuperada e colocada em utilização no CCZN.

Niterói, 17 de setembro de 2023

Telma Lasmar
Museóloga
COREM 2ª Região 173-I

